

# CARTA À COMUNIDADE

## ADUSB EM DEFESA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O movimento docente da UESB vem a público convidar toda comunidade universitária a se integrar na luta pelo orçamento participativo na Instituição. Defendemos uma Universidade com gestão democrática e transparente. Um dos caminhos é criar possibilidades para que professores, estudantes, técnicos e suas representações possam de fato influenciar na definição dos investimentos e gastos na Universidade, a partir de objetivos discutidos coletivamente em curto, médio e longo prazos.

Em qualquer Instituição o orçamento é instrumento de poder. Quem o define e o controla, detém a prerrogativa de determinar os rumos da Instituição e da comunidade que dela faz parte. Considerando este princípio, a forma e o conteúdo do debate sobre o orçamento na UESB refletem interesses que dificultam a construção coletiva e gestão transparente do orçamento. A forma e o conteúdo das estruturas que pautam o debate orçamentário em nossa Universidade dificultam o acesso e a compreensão das informações e, portanto, uma maior participação e controle da comunidade sobre as políticas que apontam as prioridades para a construção de uma Universidade pública, gratuita e socialmente referenciada.

O orçamento participativo não pode, todavia, ser criado por decreto ou por uma resolução de cima para baixo. Precisa ser construído também de forma coletiva para que reflita o compromisso da comunidade universitária com a sua manutenção. Não podemos reivindicar a participação no poder de definir os rumos da Universidade sem nos comprometermos diariamente com envolvimento no processo.



O orçamento participativo na UESB será um instrumento valioso para exercitarmos uma nova cultura na Instituição, referenciada no compromisso social e na transparência. A sua implantação significa um passo decisivo para garantir uma UESB que faz seu planejamento adotando como parâmetro as reais demandas da comunidade universitária, a partir de políticas internas para o desenvolvimento científico e tecnológico, melhoria das condições de estudo e trabalho na Instituição, bem como para a implantação de uma política de permanência estudantil adequada.

O orçamento se relaciona com a vida concreta de todos os membros da comunidade universitária e da sociedade na qual a Universidade está inserida. Sua construção é, portanto, de interesse coletivo. Nesta perspectiva, perguntamos: **Por que não democratizar a construção do orçamento na UESB? A quem interessa bloquear as demandas por transparência e controle público sobre os gastos na Instituição?**

**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO  
E TRANSPARENTE JÁ!!!!**